Dia	Hora	Intenções
Terça 18	18:30 19:00	**- Terço Missionário.** - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Quin. 20	19:15	- Emília da Conceição Araújo Amorim (aniv. nas), Marido e Familiares (6/50) - m. c. Filhos (pg) (19).
Sexta 21	19:00	- **IXº Aniv**. - Vítor Manuel Redondo Martins e Familiares - m. c. Esposa.
Sáb. 22	19:15	**Igreja do Senhor da Cruz de Pedra**: - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg); - **IIIº Aniv.** - Agostinho Rodrigues Fernandes Pires - m. c. Esposa e Filhos.
		XXX Domingo do Tempo Comum
Dom. 23	07:00	- Eucaristia.
	11:00	- João Pereira Rondo e Esposa (10/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa e Filhos (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima e Família - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - Manuel Martins de Lima (aniv. fal), Esposa e Familiares - m. c. Justa Pinto (pg); - Rosa Pereira de Sousa (8/10) - m. c. Marido (pg); - Josefa Azevedo (aniv. nas) e Belmira Araújo Oliveira - m. c. neta Fátima; - Francisco de Oliveira Lopes (aniv. fal), Esposa e Familiares - m. c. Família; - José Maria Gomes de Barros (aniv. nas) - m. c. Esposa e Filhos; - Júlio Alves da Silva e José Baptista de Almeida - m. c. Família.

Avisos

Cursilhistas: Quinta-feira, dia 20, nos Arcos de Valdevez, às 21:00, Ultreia Regional;
- Peregrinação da Legião de Maria: saída, às 05:30 horas;
- Convívio à Quinta da Malafaia: saída, às 18:15 horas, do Centro Cívico da Ribeira.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA
Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1206 – 16 a 22 de Outubro de 2022

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

A Palavra que a liturgia de hoje nos apresenta convida-nos a manter com Deus uma relação estreita, uma comunhão íntima, um diálogo insistente: só dessa forma será possível ao crente aceitar os projetos de Deus, compreender os seus silêncios, respeitar os seus ritmos, acreditar no seu amor.

O Evangelho sugere que Deus não está ausente nem fica insensível diante do sofrimento do seu Povo... Os crentes devem descobrir que Deus os ama e que tem um projeto de salvação para todos os homens; e essa descoberta só se pode fazer através da oração, de um diálogo contínuo e perseverante com Deus.

A primeira leitura dá a entender que Deus intervém no mundo e salva o seu Povo servindo-Se, muitas vezes, da ação do homem; mas, para que o homem possa ganhar as duras batalhas da existência, ele tem que contar com a ajuda e a força de Deus... Ora, essa ajuda e essa força brotam da oração, do diálogo com Deus.

A segunda leitura, sem se referir diretamente ao tema da relação do crente com Deus, apresenta uma outra fonte privilegiada de encontro entre Deus e o homem: a Escritura Sagrada... Sendo a Palavra com que Deus indica aos homens o caminho da vida plena, ela deve assumir um lugar preponderante na experiência cristã. In "*Dehonianos*"

Iª Leitura: Sir 35, 15b - 17. 20 - 22a;

Salmo Responsorial: 33 (34);

IIª Leitura: 2 Tim 4, 6 - 8. 16 - 18;

Evangelho: Lc 18, 9 - 14.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXX do Tempo Comum
23 de Outubro de 2022

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O Senhor é um juiz que não faz aceção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão, nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.

Ou: O Senhor ouviu o clamor do pobre.

Segunda Leitura:

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há-de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor.

Aleluia: 2 Cor 5, 19

Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

Evangelho: Lc 18, 9 - 14.

VIDA CRISTÃ

- Neste dia 7 de outubro, faleceu o Senhor ***João Dias Fernandes***, marido de Laurinda de Barros Caldas, aos 89 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, pelas 17:00 horas, do dia 9, teve lugar a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia, realiza-se neste domingo, dia 16 de outubro, às 11:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências.

PARA A VIDA, LEVAMOS A VIDA QUE VIVEMOS

Quem dera que todos nós nos pudéssemos envolver nesta visão de inenarrável amor.

É importante dizer que na nova ordem mundial, nesta "new age", profunda e intimamente, laicista, quer relegar a religiosidade para a intimidade do homem, para a vida privada da pessoa humana e, pior, tornar a experiência do sagrado como uma experiência excessivamente sensorial e subjectiva. Numa linguagem futebolística, esta nova ideologia pretende colocar Deus no banco de suplentes, colocando-O à margem do protagonismo da Vida, da História e do Homem.

Segundo o teólogo e bispo, D. José Ignacio Munilla Aguirre (bispo de San Sebastián, Espanha) esta nova ideologia não é outra coisa que não uma miscelânea entre neo-marxismo e um neo-liberalismo. Mas que cultura dominante é esta? É a cultura da ideologia do desejo e de liberalidade sem reservas. Por outras palavras, é o homem que se auto-define, que quer criar um "deus" configurado a partir das suas próprias categorias de auto-satisfação e auto-referencialidade, ou seja, de um homem focado sobre si e em si mesmo, amarrado aos 'eus' do seu próprio 'eu', amuralhado no seu próprio orgulho e na arrogância do seu próprio 'eu'. Aqui não há lugar para o outro, para a alteridade, para a doação e para a solidariedade.

Portanto, isto colide com o pensamento religioso, particularmente o católico. Porque o sentido religioso da vida é religar-se com o Criador da vida e do mundo. Não sou eu que vou dizer o que é ou o que são o homem e o mundo. É Deus quem mo diz; é Ele que, tocando na minha miséria, me faz ver o mundo como um lugar de todos e para todos, me faz ver a vida como espaço de doação aos outros e que me faz sentir, de forma positiva, parte integrante e activa na história da humanidade.

Assim compreendemos que, para a vida, levamos a vida que vivemos. A vida como eu a penso e a vida como eu a desejo repercute-se no viver quotidiano da minha dimensão social e relacional. Precisamos, porém, de tomar consciência destas nossas tendências narcisistas e hedonistas, desta nova ideologia do "new age" e desta nova ordem mundial. Isto traz consigo – quer queiramos, quer não – uma grande luta interior, uma grande batalha para lutarmos contra este novo paradigma. Não nos esqueçamos que o grande inimigo está dentro de nós mesmos: está no meu próprio 'eu', onde Satanás se manifesta e nos coloca como um 'cão com coleira', nos põe a rastejar e a comer o pó da terra, impedindo-nos de sermos "homo erectus", homens com cabeça erguida e livres da escravidão do meu 'eu' graças ao amor gratuito e salvífico de Deus.

Termino com uma estória que pude ler recentemente e que achei oportuna para esta temática. Trata-se de comparar o Amor de Deus à água a ferver. O autor mostra como três coisas podem alterar no contacto com a água a ferver. Quais são essas três coisas? São elas: um ovo, uma cenoura e o pó de café. No contacto com a água a ferver o ovo endurece, a cenoura, que era dura, amolece e o pó de café deixa-se misturar com a água e torna-se numa bebida deliciosa e fabulosa. Então qual é a conclusão da estória? Compreende-se, pois, que o nosso coração pode assumir uma das três reacções (ou até as três em simultâneo) quando confrontado e envolvido no amor de Deus: ou ficar duro e insensível como o ovo, ou fica mole e frouxo como a cenoura, ou deixar-me envolver e, envolvido, misturar-me e mesclar-me com esta água a fim de me tornar uma delícia e uma doçura como pessoa e como ser humano. Façamos estas perguntas: qual dos três eu sou? Que vida é a vida que eu levo?

Padre Manuel Ribeiro in "Ecclesia"

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Queridos irmãos e irmãs!

Estas palavras encontram-se no último colóquio de Jesus ressuscitado com os seus discípulos, antes de subir ao Céu, como se descreve nos Atos dos Apóstolos: «Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (1, 8). E constituem também o tema do Dia Mundial das Missões de 2022, que, como sempre, nos ajuda a viver o facto de a Igreja ser, por sua natureza, missionária. Neste ano, o citado Dia proporciona-nos a ocasião de comemorar algumas efemérides relevantes para a vida e missão da Igreja: a fundação, há 400 anos, da Congregação *de Propaganda Fide* – hoje designada Congregação para a Evangelização dos Povos – e, há 200 anos, da «Obra da Propagação da Fé; esta, juntamente com a Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo, há 100 anos foram reconhecidas como «Pontifícias»…

Papa Francisco